SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
www.sindbancariospetropolis.com.br
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano XXIV n° 6204 – 18 de dezembro de 2019

BC quer ampliar concorrência nos serviços de caixas eletrônicos

Os clientes de bancos tradicionais e dos digitais poderão sacar dinheiro em caixas eletrônicos de qualquer instituição financeira. Esse é o objetivo do Banco Central (BC) ao lançar na última segunda-feira (16), em São Paulo, consulta pública que altera o regulamento da modalidade de arranjo de pagamento de "saque e aporte" do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

Atualmente, as regras do sistema de caixas eletrônicos, como custos e tarifas, não são regulamentados pelo BC. A regulamentação também garantirá a interoperabilidade, ou seja, o cliente de um banco poderá acessar serviços de caixa eletrônico de outro.

"Os bancos digitais e as instituições de pagamento fazem extensivo uso dos canais de atendimento eletrônicos, mas dispõem de limitada presença física, o que prejudica os serviços de saque e de aporte nas contas que eles oferecem a seus clientes. Embora os caixas eletrônicos e assemelhados não sejam as únicas formas de ingresso e de saque dos recursos nessas contas, o dinheiro ainda é a forma de pagamento utilizada com maior frequência por cerca de 60% da população brasileira, o que sugere que a demanda por saque e por aporte em espécie ainda persistirá por um certo tempo", disse o BC, em nota.

Para Marcos Alvarenga, presidente do SindBancários Petrópolis, essa regulamentação, caso aconteça, trará um risco ainda maior para a categoria bancária e, até mesmo, para as instituições financeiras tradicionais, já que a dificuldade de movimentar dinheiro em espécie, pelos clientes dos bancos digitais, é o que impede uma maior adesão a essas instituições virtuas. "Com a possibilidade de utilização da imensa rede de caixas eletrônicos dos bancos tradicionais, a base de clientes dos bancos digitais aumentará e, consequentemente a dos bancos tradicionais diminuirá", disse Alvarenga.

A consulta pública ficará disponível para receber sugestões até o dia 14 de fevereiro de 2020, no endereço eletrônico: https://www3.bcb.gov.br/audpub

---

Tributação de cheque especial prejudica clientes e beneficia bancos

O que parecia uma boa notícia, exaltada pela grande mídia não passa de uma cilada do governo, que no caso do cheque especial resolveu "dar com uma mão para tirar com a outra", como se diz na gíria popular. Ao tabelar e reduzir os juros do cheque especial em 8% ao mês que em outubro chegou a 12,4%, o governo criou uma contrapartida que prejudica clientes e pode beneficiar ainda mais os bancos.

Para financiar parte da queda dos juros do cheque especial, o Conselho Monetário Nacional autorizou as instituições financeiras a cobrar, a partir de 1º de junho do próximo ano, tarifa de quem tem limite do cheque especial maior que R$ 500 por mês. Equivalente a 0,25% do limite que exceder R$ 500, a tarifa será descontada do valor devido em juros do cheque especial. E o pior: o correntista vai pagar taxa mesmo sem usar o cheque especial.

A taxa média do cheque especial estava em 305% ao ano, mas alguns bancos cobram mais de 600% ao ano, a mais alta taxa do mundo. Os juros no cartão do crédito são os maiores vilões do endividamento da população brasileira, com os mais altos juros praticados no planeta. O Brasil tem mais de 63 milhões de pessoas endividadas com o nome sujo, portanto, sem crédito para consumir.